II

| | | |

um movimento
d. pignatari

a) I – ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' DA ' NU VEM ' '
II – ' (e)m ' '

m) I – UM ' MO VI MEÑ TO ' ' COM PON̂ DO ' A LÊM ' ' ' ' ' ' '
II – (u)m ' m(o) ' m(e) ' ' ' (o)m ' ' ' ' (e)m ' ' ' ' ' ' '

b) I – ' ' ' ' ' ' ' ' ' com pon̂ do ' ' ' ' da ' nu vem ' '
II – ' ' ' ' ' ' ' ' ' (o)m ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' (e)m ' '

– ' ' ' ' ' ' ' ' com bate ' ' ' MIRAGEM ' ' ' ' ' ' '
– ' ' ' ' ' ' ' ' (o)m ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '
– UM ' ' ' ' ' ' ' COM BATE ' ' ' m(i)' (e)m ' ' ' DE ' UM '
– ' ' ' ' ' ' ' ' (o)m ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' (u)m '
– ' ' CAM PO ' DE ' com bate ' ' ' ' ' ' ' IRA ' ' ' ' ' '
– (u)m ' (a)m ' ' ' ' (o)m ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '

Instituto de arte contemporânea

- (u)m PO MI-
- UM m(i)
- BA- RA- IRA
- DE TE GEM
- (a)m COM- (e)m DE
- CAM- (o)m

- TE MEÑ VO
- ZOÑ- m(e) VI
- HO-
- RI- TO
- (u)m ÑUM m(o)
- UM (u)m MO

jan. 1957

A VERSÃO DEFINITIVA COMPLETA ESTÁ COM PIERRE BOULEZ. E A IIª VARIAÇÃO FOI ENTREGUE PARA O PEDRO XISTO (PONTARIA)

Mlastra

Instituto de arte contemporânea